OCORRÊNCIA DE RESGATE DE ESPÉCIES SILVESTRES NO TERRITÓRIO DE CÁCERES - Análise dos registros da 1ª CIPMPA - Cáceres/MT

Autor(res)

Nathalie Moro Bassil Dower
Michaela Guerra Andretta

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Introdução

A fauna silvestre desempenha um papel fundamental na manutenção dos ecossistemas, contribuindo para o equilíbrio ecológico e a biodiversidade. As atividades antrópicas, como o desmatamento para a expansão agropecuária e a urbanização, além dos atropelamentos em rodovias, têm colocado diversas espécies em risco (Lerman et al., 2020), especialmente em regiões de alta sensibilidade ambiental, como o Pantanal. Cáceres, um dos municípios que compõem o bioma Pantanal está inserido nesse contexto, abrigando uma rica diversidade biológica (Lopes et al., 2017, Camara e Vital, 2006), mas também enfrentando pressões significativas decorrentes da ação humana. O Pantanal Mato-Grossense, que é dividido em sub-regiões que incluem o Pantanal de Cáceres, caracterizado por suas planícies alagáveis, áreas de cerrado e transição com o bioma Amazônico(Rocha et al., 2018). Essa região apresenta uma dinâmica sazonal marcante, com períodos chuvosos e seca que influenciam diretamente na vulnerabilidade da fauna, devido ao comportamento migratório. O avanço das atividades humanas tem gerado conflitos entre o desenvolvimento socioeconômico e a preservação ambiental, exigindo ações de monitoramento e manejo adequado. Foi realizado um levantamento para diagnosticar os impactos sobre a fauna local, pretendendo subsidiar medidas públicas e ações educativas que promovam a coexistência sustentável entre as comunidades humanas e a vida silvestre (Martins, 2022). A partir desses dados, buscou-se compreender os padrões de ocorrência e os fatores que levam ao aumento dos resgates, contribuindo para a elaboração de estratégias de conservação mais eficazes.

Objetivo

Analisar as ocorrências de resgate de fauna silvestre no município de Cáceres – MT, registradas pela 1ª Companhia Independente de Polícia Militar de Proteção Ambiental (CIPMPA), identificando as espécies mais afetadas, as principais causas de intervenção e os impactos antrópicos associados, de modo a subsidiar estratégias de conservação e manejo da fauna local.

Material e Métodos

O estudo foi realizado no município de Cáceres-MT, região inserida no bioma Pantanal, entre janeiro de 2021 e março de 2025. Foram analisados registros documentais de resgates realizados pela 1ª CIPMPA, totalizando 803 ocorrências. As fichas foram organizadas por bairro e espécie, sendo posteriormente tabuladas em planilhas

eletrônicas e georreferenciadas por meio do software ArcGIS 10.8. Posteriormente, foram separadas as ocorrências por espécie em cada ano referido. Os dados foram analisados de forma descritiva, com aplicação de estatística básica. O presente trabalho quantitativo e descritivo, realizado por meio da análise de um levantamento dos registros das ocorrências de resgates . Também foi realizada pesquisa bibliográfica por meio de busca eletrônica nas bases de dados: SciELO, Dedalus, Google Acadêmico, Scispace e livros científicos da área. O estudo visa analisar as ocorrências de resgate de fauna silvestre no município de Cáceres-MT, integrando dados como espécies, frequência e localização das ocorrências, como também as causas e impactos antrópicos e no bioma. Através de uma abordagem integrativa, o projeto buscou mapear a distribuição espaço-temporal dos resgates. Para isso, foi realizada a seleção de fichas de ocorrências descritivas de chamados de resgate feito por populares. O trabalho foi iniciado com a separação de fichas por ano de ocorrência,posteriormente foram analisadas as espécies resgatadas e catalogadas segundo a localização geográfica descrita nos documentos. As informações obtidas foram localizadas no mapa da cidade de Cáceres utilizando o software ArcGis 10.8 licenciado, versão standard vitalício. Na etapa subsequente, foi realizada a organização e apresentação dos dados obtidos e introduzidos nos sistemas excel para confecção de gráficos demonstrativos, além da tabulação das espécies resgatadas e localização de ocorrência.

Resultados e Discussão

O desenvolvimento do Brasil acarretou perdas significativas em sua rica biodiversidade causando transformações ao meio natural para atender as demandas por habitação, alimentação, necessidade de deslocamentos e desenvolvimento econômico. Essas alterações ao meio ambiente são decisivas e responsáveis pela alteração do comportamento da fauna e flora silvestres, que sofrem e se adaptam às novas condições, para assegurar a sobrevivência da espécie e manutenção da cadeia ecológica. Infortunadamente, a ação antrópica causam perdas de espécimes, sem que o homem tome ciência, diminuindo as chances de proteção e manutenção de determinados exemplares. Decorrente das atividades educativas e de conscientização da sociedade, por meio de projetos de instrução como o AJA, projeto de formação de jovens ambientais, e divulgação realizada pelo governo e por corporações como a polícia ambiental do município de Cáceres, ainda em caráter minoritário, algumas pessoas resgatam e solicitam auxílio para os animais silvestres vitimados ou em risco, para a manutenção de suas vidas. Por essa razão, algumas entidades de proteção animal, mesmo não autorizadas e estruturadas para esse fim, acabam sendo procuradas pelo caráter protecionista. A cidade de Cáceres está situada em uma área de transição entre o Pantanal e o Cerrado. O município é tido como zona de conservação e preservação do ecossistema local. A maior área úmida tropical do mundo é o bioma Pantanal que enfrenta ameaças significativas que causam perdas irreparáveis com o deslocamento forçado de animais, atividades ilegais como tráfico de animais e queimadas criminosas, gestões políticas públicas inadequadas; gerando prejuízos socioeconômicos e ambientais graves. Essas questões estão interconectadas e têm impactos de longo alcance na biodiversidade, devido perdas de espécimes e assim de variedade genética, na estabilidade do ecossistema e nos meios de subsistência humana. Algumas espécies são as mais afetadas como por exemplo as onças e jiboias gerando efeitos cascata no ecossistema devido à necessidade de adaptação dos hábitos alimentares, de reprodução e deslocamento que sofrem alterações para a manutenção da subsistência. A perda da diversidade genética diminui a capacidade da espécie de se adaptar às mudanças ambientais, o que é crucial para a sobrevivência. Essa redução na variação genética não apenas limita o potencial evolutivo, mas também aumenta a vulnerabilidade a doenças e outros estressores. Populações pequenas e isoladas estão particularmente em risco, pois enfrentam um declínio inevitável na diversidade genética, exacerbando ainda mais o risco de extinção. Assim, manter a diversidade genética é essencial para aumentar a resiliência e a adaptabilidade em face de ambientes em

mudança.Como descrito por Lion e seus colaboradores (2016) e Mulhall e seus colaboradores (2021) indicam que a estrutura da paisagem, incluindo a configuração do habitat, influencia significativamente a distribuição das espécies de répteis. Embora as variáveis climáticas tenham sido os fatores mais fortes, a extensão da vegetação nativa e a forma do habitat foram cruciais para muitas espécies.Compreender o comportamento e as necessidades específicas de diferentes espécies é crucial para o desenvolvimento de estratégias de conservação eficazes, para isso se faz necessária a amplificação de conhecimento técnico e elaboração de futuros projetos de reintrodução das espécies. A interposição dos habitats geram custos operacionais para os órgãos ambientais responsáveis com resgate e tratamentos além do sofrimento animal que poderia ser evitados (The Atlantic, 2019). Silva (2000) discorre que os serviços que amparam e socorrem a fauna podem prestar grande contribuição à saúde pública, uma vez que os animais silvestres podem ser sentinelas epidemiológicos naturais, principalmente nos centros urbanos, onde a maior cautela com os riscos do surgimento de novas doenças infecciosas ou pelo ressurgimento de doenças.

Conclusão

O Pantanal enfrenta ameaças de deslocamento forçado de animais, atividades ilegais, políticas públicas inadequadas e consequências socioeconômicas significativas. Enfrentar esses desafios requer uma abordagem multifacetada que combine uma aplicação mais rigorosa das leis ambientais, práticas sustentáveis de uso da terra e políticas que equilibrem o desenvolvimento econômico com a conservação da biodiversidade. Ao alavancar pesquisas científicas e esforços colaborativos, o Pantanal pode ser preservado como um reduto da biodiversidade global para as gerações futura.

Referências

CAMARA, PEAS E VITAL, DM (2006). Briófitos de Cáceres, Pantanal de Matogrosso, Brasil, com novos registros para o estado e o país. Diversidade e evolução das briófitas , 27 (1), 1–8https://doi.org/10.11646/BDE.27.1.2

LERMAN, SB, NARANGO, DL, ANDRADE, R., WARREN, PS, GRADE, AM, & STRALEY, K. (2020). Vida selvagem na cidade: fatores humanos e consequências humanas . 37–66. https://www.fs.usda.gov/treesearch/pubs/61761

LION, M. B., GARDA, A. A., SANTANA, D. J., & FONSECA, C. (2016). The Conservation Value of Small Fragments For Atlantic Forest Reptiles. Biotropica, 48(2), 265–275. https://doi.org/10.1111/BTP.12277

LOPES, L. E., PINHO, J. B. DE, ORTIZ, A., EVANGELISTA, M. M., SILVEIRA, L. F., SCHUNCK, F., & DEVELEY, P. F. (2016). Birds from Cáceres, Mato Grosso: the highest species richness ever recorded in a Brazilian non-forest region. Revista Brasileira de Ornitologia - Brazilian Journal of Ornithology, 24(2), 137–167. https://doi.org/10.1007/BF03544342.

MULHALL, S., SITTERS, H., & DI STEFANO, J. (2022). Vegetation cover and configuration drive reptile species distributions in a fragmented landscape. Wildlife Research. https://doi.org/10.1071/wr21063

ROCHA, F. M. Tráfico de Animais Silvestres. WWF. Documento para discussão, 1995.

SILVA,J. C. R. et al. Anticorpos anti-Toxoplasma gondii em animais silvestres encaminhados ao DEPAVE-3 (São

Paulo-SP) no período de abril de 1995 a março de 1999. In: CONGRESSO E ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANIMAIS SELVAGENS, 2000, São Pedro. Anais. São Paulo: ABRAVAS, 2000. p.22.

THE ATLANTIC. How Roadkill Became an Environmental Disaster. 2019. Disponível em: https://www.theatlantic.com/science/archive/2019/11/roads-brazil-giant-anteaters/602587/. Acesso em: 20 ago. 2025.